

22/2/2024

Ferramentas essenciais no combate à dengue no Distrito Federal, as tendas de acolhimento completaram um mês de funcionamento com 37.162 atendimentos. As nove estruturas foram lançadas neste mesmo dia, em janeiro, e desde então tornaram-se mais uma opção a quem busca hidratação e informações sobre a doença. Foi justamente a necessidade de ampliar a assistência aos usuários com suspeita de dengue, reduzindo as chances de ocorrerem complicações e óbitos, que levou o Governo do Distrito Federal (GDF) a criar esses espaços. De acordo com a Secretaria de Saúde, a procura tem sido grande e as tendas respondem a mais de 27% do total de atendimentos na rede pública, somando unidades básicas de saúde e esses espaços. Por semana, foram atendidas, em média, 9 mil pessoas. Devido à importância,

o GDF anunciou que vai ampliar de nove para 20 o número de estruturas. As novas serão instaladas em Taguatinga, Vicente Pires, Varjão, Gama, Guará, Plano Piloto, Paranoá, Planaltina e Águas Claras, Ceilândia e Samambaia. Até agora, o DF registrou 84.151 casos de dengue desde o início do ano. Deste total, 81.104 são casos prováveis, sendo 1.812 de residentes de outros estados. Ceilândia lidera entre as cidades com maior número de casos, com 14.718, seguida por Taguatinga, com 4.428, e Sol Nascente/Pôr do Sol, com 4.352. Para a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, o alto número de atendimentos demonstra a cooperação, compromisso e comprometimento dos trabalhadores da pasta neste momento com maior incidência de casos de dengue na capital federal. “São mais de 37 mil pessoas acolhidas durante um mês, o que evidencia a conjunção da ampliação de acesso ao serviço de saúde à necessidade da população do Distrito Federal e à capacidade de respostas às demandas de emergências”, disse.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília